

PARA: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

A/C: Departamento de Análise de Projetos

DE: Prefeitura Municipal de Treze Tílias/SC

## **JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA DISPENSA DE APRESENTAÇÃO DE PROJETO HIDROLÓGICO**

ASSUNTO: Justificativa Técnica para Isenção de Projeto Hidrológico – Projeto de Pavimentação da Estrada Municipal, 2ª Etapa, Treze Tílias/SC

### **1. INTRODUÇÃO**

Este documento tem como finalidade apresentar a justificativa técnica para a dispensa da apresentação de um estudo hidrológico detalhado para o projeto de pavimentação da segunda etapa da Estrada Municipal no município de Treze Tílias, Santa Catarina. O pleito baseia-se na baixa complexidade das soluções de drenagem adotadas, que se restringem a dispositivos de transposição de talvegues (travessias) e condução longitudinal por meio de sarjetas, em conformidade com as boas práticas de engenharia para vias de característica similar.

O projeto em questão visa a melhoria da infraestrutura viária local, promovendo o desenvolvimento e a segurança dos usuários. A intervenção proposta foi concebida de forma a minimizar o impacto sobre o sistema de drenagem natural existente, aproveitando as características topográficas favoráveis da região.

### **2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO E DO SISTEMA DE DRENAGEM**

A intervenção consiste na pavimentação asfáltica da segunda etapa de uma estrada municipal existente. O sistema de drenagem projetado é composto exclusivamente por elementos de microdrenagem, caracterizados pela sua simplicidade executiva e por não alterarem significativamente o regime hídrico local. Os componentes são:

- Sarjetas naturais/em concreto: Serão utilizadas para a captação e condução longitudinal das águas pluviais que incidem sobre a plataforma da via. Esta solução preserva a capacidade de infiltração do solo nas margens da estrada e possui dimensionamento simplificado.
- Travessias (Bueiros Tubulares de Concreto): Serão implantados bueiros de diâmetro corrente para a transposição dos fluxos d'água nos pontos de cruzamento com a via (talvegues). O dimensionamento destes dispositivos seguirá metodologias consagradas e simplificadas, adequadas para as pequenas bacias de contribuição envolvidas.

É fundamental ressaltar que o projeto não contempla a execução de obras de arte especiais, sistemas de macrodrenagem, bacias de detenção/retenção ou qualquer outro dispositivo que demande uma análise hidrológica complexa para seu dimensionamento.

### **3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA A DISPENSA DO ESTUDO HIDROLÓGICO**

A solicitação de dispensa do estudo hidrológico detalhado é fundamentada nos seguintes pontos técnicos:

#### ***3.1. Baixa Complexidade Hidráulica e Aderência às Normas Técnicas***

As soluções de drenagem propostas são classificadas como de baixa complexidade. O Manual de Drenagem de Rodovias do DNIT (IPR 724) prevê a utilização de métodos simplificados para o dimensionamento de estruturas correntes em projetos rodoviários, especialmente em vias de menor tráfego e com pequenas áreas de contribuição, como é o caso em tela. A utilização de sarjetas e bueiros tubulares representa a prática padrão da engenharia rodoviária para situações análogas, não justificando a mobilização de recursos para um estudo aprofundado do comportamento hídrico da bacia.

#### ***3.2. Impacto Hídrico Insignificante***

A pavimentação de uma estrada vicinal existente, embora aumente a impermeabilização local da plataforma, representa uma alteração de baixíssimo impacto no cômputo geral da bacia hidrográfica. O sistema de drenagem proposto, com sarjetas que permitem a infiltração parcial e bueiros que apenas transpõem o fluxo já existente, não promove uma concentração de vazões que possa gerar impactos significativos a jusante ou modificar o regime de escoamento superficial da microbacia.

#### ***3.3. Condições Topográficas Favoráveis***

O município de Treze Tílias está situado em uma região de relevo acidentado, com altitude média de 796 metros. Essa característica topográfica proporciona uma rede de drenagem natural bem definida e eficiente. O projeto de pavimentação foi elaborado para se adaptar a estas condições, utilizando a declividade natural do terreno para o escoamento das águas, sem a necessidade de intervenções complexas para controle de vazão ou dissipação de energia.

#### ***3.4. Racionalidade Técnica e Econômica***

A exigência de um estudo hidrológico completo, com levantamentos de campo detalhados, modelagem chuva-vazão e análise de períodos de retorno elevados, seria desproporcional à escala e à complexidade do projeto. Os custos associados a tal estudo representariam uma parcela significativa do investimento total da obra, sem agregar valor

técnico ou segurança ao projeto, uma vez que os dispositivos de drenagem podem ser dimensionados com segurança por meio de métodos empíricos e simplificados, já consagrados na prática da engenharia.

#### 4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, solicitamos a este conceituado órgão de fomento a dispensa da apresentação de um projeto hidrológico para a análise e aprovação do financiamento para a obra de pavimentação da Estrada Municipal, 2ª Etapa, em Treze Tílias/SC.

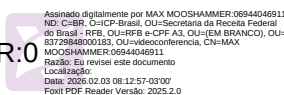
A justificativa se ampara na baixa complexidade das soluções de drenagem, no impacto hídrico insignificante da intervenção, nas condições topográficas favoráveis da região e na racionalidade técnica e econômica da dispensa.

Reiteramos que todos os dispositivos de drenagem serão dimensionados seguindo as recomendações e normas técnicas vigentes, em especial as diretrizes do DNIT, garantindo a funcionalidade e a segurança da infraestrutura a ser implantada.

Certos da vossa compreensão e análise técnica, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Data: 29 de janeiro de 2026

MAX  
MOOSHAMMER:0  
6944046911



Assinado digitalmente por MAX MOOSHAMMER:06944046911  
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=83729848000183, OU=videoconferencia, CN=MAX MOOSHAMMER:06944046911  
Razão: Eu revisei este documento  
Localização:  
Data: 2026.02.03 08:12:57-03'00'  
Font: PDF-Reader Versão: 2025.2.0

---

MAX MOOSHAMMER

Engenheiro Civil

Gerente de Infraestrutura - AMMOC